

Simpósio Temático 30

João Costa Gouveia Neto

Universidade Estadual do Maranhão

Título da Comunicação: A importância do jornal A Luta na construção da imagem musical de Antônio Rayol como o *Tenor Maranhense* na segunda metade do século XIX em São Luís.

RESUMO:Na segunda metade do século XIX na capital do Maranhão, São Luís, três irmãos se diferenciaram e se destacaram dentre os filhos das elites por escolherem a música como profissão e diferenciador social. Eram os irmãos Rayol – Leocádio, Antônio e Alexandre. Dentre os três o que mais se destacou foi Antônio chegando a estudar na Itália com bolsa do governo imperial. É notório que os jornais eram por excelência os veículos difusores de idéias. Durante o tempo que Antônio, o Tenor Maranhense, estava longe da terra natal o jornal A Luta se responsabilizava em relatar aos (as) ludovicenses a atuação do conterrâneo ilustre na Europa e nas demais capitais imperiais. O objetivo deste artigo é contextualizar a atuação de Antônio e a importância do jornal A Luta na construção da imagem de Antônio Rayol como o *Tenor Maranhense* através da descrição de suas performances e repertório apresentado em outras paragens nos idos da segunda metade do século XIX. Além da atuação solista como cantor lírico, Antônio ainda jovem começou a dar aulas de música particular de teoria, canto e piano. Na década de 1870 funda um colégio chamado *Colégio Rayol* que deu origem, em 1901, a primeira Escola de Música do Estado. Para chegar a essas conclusões realizei pesquisas nos jornais publicados em São Luís na segunda metade do século XIX, direcionadas para as vivências musicais das elites ludovicenses e que fazem parte do acervo da Biblioteca Pública Benedito Leite. Este trabalho é fruto da pesquisa realizada para a escrita da dissertação intitulada “Ao som de pianos, flautas e rabecas... Estudo das vivências musicais das elites na São Luís da segunda metade do século XIX”.